PRONUNCIAMENTOS DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2020

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, para evitar discussão, inscrição, eu queria pedir uma Questão de Ordem para perguntar a V. Exa., já que eu não tive resposta do secretário Thiago Dantas, a respeito da emenda da Guarda Municipal, que solicita uma pensão, no caso do guarda morrer ou ter uma lesão definitiva, para a sua família. Eu não obtive a resposta do secretário até o momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Paulo Magalhães, esse endereçamento é para V. Exa. O secretário Thiago Dantas está aí, e o vereador Cezar Leite merece a nossa atenção.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE: - A Guarda Municipal tem feito um trabalho excepcional.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Requerimento extremamente contundente.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA: - Presidente, o vereador Cezar Leite tem uma sugestão de emenda. Não precisa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de avaliação do secretário, até porque o processo é legislativo: apresenta a emenda, que vai ser avaliada pela CCJ, em parecer conjunto.

Vereador Cezar Leite.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE: - Concordo com V. Exa., vereador Alexandre Aleluia. Porém, nas últimas votações, sempre tem pedido ao Executivo, o que eu acho um absurdo. Mas eu tenho que aguardar o momento, foi o que foi solicitado.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA: - Não precisa aguardar nada. Tenho uma posição já formada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Alexandre Aleluia, em atenção ao vereador Cezar Leite, eu solicitei, tanto a V. Exa. quanto ao vereador Paulo Magalhães, que possam sentar com o secretário Thiago Dantas e tentar discutir.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem nos acompanha pelo nossa TV e Rádio Cam, nossas redes sociais.

Eu quero, Sr. presidente, mais uma vez...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Marta, alguma dificuldade?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Eu quero entender, Sr. presidente. Eu estava iniciando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Marta e vereadores que estão remotos, não adianta nós tentarmos - nem quem está presencialmente, nem quem está remoto - tumultuar a sessão. E eu sei que não é a linha de V. Exa., pelo contrário, está contribuindo. O vereador Luiz Carlos Suíca, inclusive, hoje teria a maior dificuldade de participar desta sessão. O que quero dizer é o seguinte: já iniciei o processo de votação do Projeto de Lei Complementar 01/2020, já estamos em discussão. Estou solicitando, pela última vez, inscrição para discussão. Apenas quem se inscreveu foi a vereadora Marta Rodrigues. Há algum mais?

Um aparte da vereadora? Ok. Obrigado, vereador Suíca, pela compreensão.

Reestabelecido o tempo, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Pois é, reinicio de novo, Sr. presidente, com a sua tolerância.

Gostaria de saudar os vereadores e aqueles que nos acompanham pela TV e Rádio Cam. Mais uma vez, presidente, quando o senhor fala aí, a interferência vem, aí mistura tudo. Mais uma vez eu quero manifestar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Só um minuto, vereadora Marta Rodrigues. Eu gostaria da compreensão do plenário, silêncio no plenário para que todos nós possamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ouvir a manifestação da vereadora Marta Rodrigues. Queria o respeito do plenário. Desculpe. Reconstituição do tempo, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Pois é, Sr. presidente, é a segunda vez que eu fui interrompida aqui e a gente acaba também perdendo um pouco o nosso raciocínio. Isso não ajuda para o bom andamento da sessão e também para manifestar a nossa opinião.

Diante desta sessão, Sr. presidente, nós gostaríamos de trazer aqui hoje, porque nós apresentamos desde ontem à tarde, na reunião das Comissões Conjuntas, um ofício baseado nos decretos do prefeito, do governador, da Organização Mundial de Saúde, sinalizando também, vi o nosso Regimento Interno, este momento que nós tínhamos solicitado a não realização da sessão. Como a sessão está se realizando, eu quero deixar aqui e manifestar essa nossa opinião, da nossa bancada - como já temos feito diariamente -, porque é um período... como é que a gente faz o debate? Fica em casa todo mundo, a situação que está e, como o secretário de Saúde tem colocado, tanto do Estado, como do município, que essa semana e esse mês é o mês também que tende a crescer ainda mais o número de pessoas que serão contaminadas.

Diante desse caso, os servidores municipais não estão tendo condições de estarem aí, até porque é um perigo você estar em espaços como esse, que tem aglomeração, que tem gente. Nós estamos vendo o perigo como está.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, eu quero de novo manifestar e colocar aqui a minha opinião, com todo respeito que eu tenho a V. Exa., à Mesa Diretora, aos demais colegas, a forma como está, porque os servidores municipais, eu estou aqui, mas no celular toda hora chega mensagem de servidores se colocando e se manifestando também que não têm condições de estar aí no plenário para estar dialogando, já que não tem nenhuma das emendas que os servidores apresentaram, um rol, um documento bem robusto, com diversas emendas, diversas contribuições para aperfeiçoar e melhorar o projeto. Também não foi acatado.

Aí, eu quero reiterar e deixar aqui mantida a minha opinião contrária à realização da sessão, como também ao primeiro projeto - esse que nós estamos analisando -, o projeto de lei complementar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Obrigado, Senhor presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras, remotos e não.

Eu quero parabenizar o presidente por fazer um esforço grande para que a gente possa realizar esta sessão diante de um fato inédito, inédito não, mas um fato novo para a nossa geração, que é a questão da pandemia, muitos de nós estão proibidos de sair de casa. Quando se realiza uma sessão como esta, lógico, a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

gente tem que chamar a atenção por conta dos decretos do prefeito e do governador.

Presidente, eu tenho uma origem de trabalhador que sou, todo mundo sabe, e eu gravei um vídeo para os servidores, se eu fosse deputado estadual votaria contra a Reforma da Previdência do governo do Estado; se deputado federal, votaria contra a Reforma da Previdência do Jair *** Bolsonaro. E quero dizer e declarar o meu voto contra a Reforma da Previdência dos servidores municipais. Por quê, Sr. presidente, eu quero dizer isso? É uma questão de respeito aos servidores porque as audiências públicas que foram realizadas, foram todas esvaziadas. Sessões com cinco pessoas, cinco assessores, os servidores não tiveram condições de participar efetivamente dos debates, as emendas não foram acatadas.

Então, eu acho que, como prometido pelo prefeito ACM Neto, que seria um debate ampliado, exaustivo, diferente do que aconteceu nos governos estadual e federal, nós estamos vendo que está sendo a mesma coisa. Meu medo é amanhã a gente ter que pagar por isso por não permitir que os servidores e as servidoras pudessem fazer esse debate.

Portanto, Sr. presidente, eu acho que não vou pedir a suspensão da sessão porque ela é válida, porque está valendo para o Congresso Nacional para favorecer a população, está valendo no Senado e aqui tem que valer também.

Eu só quero já declarar aqui que meu voto a essa Reforma da Previdência do servidor municipal será contrário.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Luiz Carlos Suíca. Eu gostaria inclusive de sinalizar, e a atenção dos vereadores, atenção dos vereadores e o melhor retorno para quem está na sessão remota.

Eu, todos sabem que nem mais do que eu, durante toda essa semana, e tive o apoio do patrono desta Casa, professor Edvaldo Brito, nos aconselhamentos pessoais, moderativos e de ordem jurídica, desbravei e mais uma vez tenho a coragem de dizer: me orgulho da magistratura baiana, me orgulho do Judiciário baiano. Magistrados que honram a nossa magistratura. Cinco mandados de segurança propostos contra a Câmara Municipal do Salvador e a Justiça baiana teve a dignidade, em todas as medidas, de indeferir os encaminhamentos, inclusive com preliminares de ilegitimidade, que só os vereadores teriam a competência, pela Lei Orgânica, para propor tal.

Então, quero sinalizar isso, que estou de forma muito tranquila, as etapas foram todas elas sinalizadas aqui pela Câmara Municipal de Salvador, efetivadas e robustadas, vereador Atanázio Júlio, pela Justiça baiana.

A Justiça baiana tem o meu reconhecimento de que prevaleceu o espírito democrático da participação das pessoas, o espírito democrático. Nós temos um momento de contingenciamento, nós temos hoje uma queda da receita da Prefeitura e nada mais justo em nós termos a Reforma da Previdência Municipal aprovada como forma de atenuar.

Precisa ter vontade e coragem. Eu tenho vontade e coragem para dizer desta sorte.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, a minha Questão de Ordem é no sentido de parabenizar V. Exa. Eu que pude acompanhar de perto o esforço que V. Exa. fez perante o Judiciário do nosso Estado, eu que sou advogado, assim como V. Exa., sabemos da importância de nós termos uma Justiça que realmente reconheça os valores constitucionais. E esta Casa tem seus valores, tem seus pilares firmados na Constituição da nossa República.

E V. Exa. hoje, diante dessas ações que esta Casa venceu, e venceu, portanto, o povo da Cidade do Salvador, eu preciso fazer um reconhecimento e dizer que este Poder continua mais autônomo do que nunca.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, Srs. vereadores, a minha posição é uma posição simples. Em primeiro lugar, eu entendo que no Parlamento devem ser resolvidas todas as pendências que nós temos. Há Parlamentos que têm maioria e Parlamentos que têm minoria. Nós que somos da minoria temos que ter pelo menos o respeito da maioria em relação à nossa posição dentro de uma Casa legislativa.

Quanto a esse respeito, devo dizer a V. Exa. que nada há a reclamar. Tenho tido em todos os momentos, inclusive neste, deste projeto. Examinei, fui ouvido, declaro publicamente que cheguei a ser ouvido pelos órgãos da Prefeitura, mas, como declarei a esses órgãos e a V. Exa., eu discordo do conteúdo; sou minoria, agora tenho a oportunidade de me manifestar e dizer por que sou contra.

Em primeiro lugar, porque, do ponto de vista jurídico, nós estamos no caminho de uma reforma da Lei Orgânica, então, traz-se uma matéria que é estranha à Lei Orgânica para dentro dela. Não vai demorar muito para essa matéria ter que sair e é estranho porque o Supremo Tribunal Federal entendeu que esta matéria é da iniciativa privativa dos prefeitos e com muita razão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Porque, imagine, Exa., sai isso na Lei Orgânica, amanhã qualquer vereador pode ter a iniciativa de destruir o que está na Lei Orgânica. E aí diz o Supremo Tribunal Federal, por razão, vai ofender a Constituição, que deu a iniciativa privativa ao prefeito, portanto, ao chefe do Executivo. Então, a matéria vai entrar na Lei Orgânica erradamente porque... Ou vai perturbar porque algum vereador...

E ninguém sabe o dia de amanhã, Sr. presidente. O dia de amanhã pode ser que a minoria de hoje seja a maioria amanhã. E aí é uma balbúrdia desnecessária. Portanto minha primeira ofensiva é contra incluir na Lei Orgânica matéria que o Supremo já entendeu que não é matéria de Lei Orgânica. Dir-se-á: mas a Emenda Constitucional 103 diz que as idades no campo federal são tais e tais, tais para homens, tais para mulheres. E as idades no campo estadual ou no campo municipal, aí vem, poderão ser outras de acordo com o que dispuser a sua legislação a partir da sua Câmara de Vereadores ou a partir da sua Assembleia Legislativa. Isso não significa que mandou incluir na Lei Orgânica essa matéria, disse apenas que é da autonomia do Legislativo Municipal incluir o que ele quiser. Essa é uma justificativa que eu estou querendo ser rápido.

E a segunda, Sr. presidente, é que essa mesma Lei Orgânica, se ela é respeitada com uma coisa como esta, deve ser para... Desculpe, novamente. Essa Emenda 103, se ela é respeitada, como estou dizendo, para alguma coisa, tem que ser respeitada na sua inteireza. Então, ela estabelece lá, Sr. presidente, Srs. vereadores, que as alíquotas devem ser

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

progressivas. E por que progressivas? Porque elas têm que ter como base de cálculo a contribuição do servidor ativo, os proventos dos aposentados e as pensões dos pensionistas. Sabemos que cada um recebe um certo valor. Imagine o grau de injustiça, 14%, Sr. presidente, Srs. vereadores, para todos que recebem dois tostões de mel coado, vamos dizer recebe um salário mínimo, 14%. Quem recebe dez salários mínimos, 14%.

Então, isso é um absurdo, botar uma alíquota fixa, uma alíquota imutável. E aí se desobedece a Emenda Constitucional 103. Permita, Sr. presidente, para concluir, que eu digo o seguinte: eu não conheço o cálculo atuarial da Previdência do município, e a Emenda Constitucional 103 pede, sim, que se leve em consideração o possível déficit do cálculo atuarial. Se não tem isso, o cálculo atuarial, que todos nós sabemos, é o permanente cálculo que se faz para saber até que ponto as contribuições estão abaixo das pensões, dos proventos e etc..

Agora, entenda, V. Exa., para finalizar mesmo, por filosofia, eu sou contrário a incidência da contribuição da Previdência Social sobre os proventos dos aposentados. Deus louvado, o aposentado já paga a vida toda para se aposentar e depois de aposentado ele paga novamente? Bom, aí só mesmo a alma do aposentado, o espírito do aposentado para se beneficiar no futuro dessa questão. E eu como não tenho a pretensão de parar pelo mundo, vagando o meu espírito, permaneço contrário a essas regras.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

São essas, Sr. presidente, com toda humildade, as minhas posições do ponto de vista jurídico, também, sobre o Projeto da Previdência Social.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARCO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, Senhor presidente, quero saber se me ouvem aí.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Estamos ouvindo, estamos ouvindo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Boa tarde, colegas, boa tarde a quem nos ouve.

Eu começo, Sr. presidente, lamentando a realização desta sessão plenária nesse ambiente de pandemia. Nós solicitamos a V.Sa., pelo menos duas vezes, encaminhamos um ofício, terminei de encaminhar um ofício agora à tarde, solicitando a suspensão da sessão por considerar que nós, de fato, não temos as condições e, sobretudo, por não ouvir os principais interessados, que são os servidores e as servidoras públicas.

Eu sou servidor há 35 anos, completo agora no dia 18, e não considero que é correto e não vi nenhuma justificativa plausível. Sei o quanto V. Exa. é uma pessoa equilibrada, que tem como base a temperança, sabe ouvir as pessoas, e eu acho que é o momento de saber ouvir, escutar. Temos divergências em relação ao encaminhamento da sessão, porque eu não me senti,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós, do bloco, não nos sentimos devidamente contemplados, porque o argumento, Sr. presidente, com todo respeito que tenho a V. Exa., de que houve audiências públicas, eu sei o que é uma audiência pública, eu sei o que é diferenciar bem o que é participação e o que é algo participativo. Deu o instrumento só, o próprio PDDU já nos revela isso, que o instrumento de se ter não garante a efetiva participação, e dentro dessa efetiva participação, o que nós observamos foram reuniões esvaziadas, sobretudo sem a presença dos servidores.

Eu questionei, por exemplo, essa capacidade de dois corpos conseguirem ocupar o mesmo tempo, porque nós recebemos uma foto que ao mesmo tempo estava funcionando a CCJ com uma audiência, uma suposta audiência pública, e do outro lado, V. Exa. se reunia com alguns servidores, com algumas lideranças da Semge.

Então, como é que essas pessoas que são as representações, que estavam ali, como é que poderiam dizer se nós teríamos, de fato, uma audiência pública representativa se essas lideranças não estavam? O que nós observamos foi uma audiência completamente esvaziada e, ao dizer isso, como é que nós vamos decidir sobre a vida das pessoas, sobre a vida dos servidores e servidoras, que é a base do sistema, desse sistema, que é a base do serviço público, servidores qualificados e motivados, isso é a base, e nós observamos que isso não aconteceu de fato. Nenhuma contribuição dos servidores foi levada em consideração.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu não sei como é que nós temos a coragem de decidir sem as pessoas, sem minimamente ouvi-las. Isso contraria toda essa tradição que vem sendo colocada da Casa, que "o futuro da cidade passa por aqui", e o futuro da cidade, da forma que está sendo passado por aí está prejudicando justamente os interesses dos servidores e servidoras na medida em que eles não são devidamente ouvidos e escutados. A gente não pode fazer um faz de conta com a vida das pessoas. Eu não entendo que essa urgência colocada pelo Plano de Contingenciamento dá nisso, se as pessoas tivessem minimamente prestado atenção ao que o secretário, durante a sua apresentação, que eu fui, ele está falando do cálculo atuarial. Isso é para a frente, uma redução que não zera o déficit público, e se fala em uma redução em torno de 30%. Eu não consigo entender que conta é essa que estão buscando fazer, dizendo que ao você resolver o problema da Reforma da Previdência, isso vai contribuir para mitigar os efeitos agora do coronavírus, considerando que os efeitos dessa Previdência só vão daqui a três meses.

O que essa pandemia tem exigido é o melhor de nós no sentido de que você busque ações efetivas, e não brincar com a vida das pessoas, com o futuro das pessoas, considerando que são os profissionais de saúde, uma equipe multiprofissional que está à frente. E essas pessoas vão ter a intranquilidade sabendo que no dia 30 de março está sendo votada essa Reforma da Previdência, quando existem também ações cobrando do prefeito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

justificativas com relação a isso, e isso não vem sendo devidamente considerado.

Então, eu acho que a gente escreve hoje uma página, os vereadores que me ouvem, a vereadora Marta, e os outros, uma página, que eu diria, eu vou dizer, uma página branca na história. Porque, de fato, não se tem nada hoje com a possibilidade de construir algo de forma coletiva, algo de forma ouvindo e com participação, aprendendo com os erros e acertos do que aconteceu no Estado e no governo federal. E, novamente, a gente atropela, faz de forma açodada. E assim eu me pergunto o que nós chamamos, de fato, de uma Casa do Povo na medida em que esse povo chamado servidor não tem os seus pleitos ouvidos.

Eu fico muito, eu lamento profundamente, não estou falando aqui só enquanto servidor, porque eu sei que também a gente vai ser afetado, mas o que eu tenho questionado, Sr. presidente e colegas, é o processo. O processo não teve a escuta e nem levou em consideração o momento em que nós estamos vivendo, porque você vai exigir desses indivíduos lá na frente, que vão para a linha de frente, que vão ser chamados de heróis e heroínas, e, por trás, a gente está ceifando, no presente, o futuro desses indivíduos.

Então, eu quero reiterar aqui o nosso pedido. Foi encaminhado um ofício solicitando a suspensão da sessão considerando o ambiente em que nós estamos vivendo. E não houve uma resposta, pelo menos formalmente, nós não recebemos isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E a forma também como se deu essa última convocatória, eu acho que a gente precisa ser considerado, que há vida inteligente na nossa Casa, como nós denominamos. Porque fica parecendo que tudo que sai do Palácio Thomé de Souza atravessa a rua e precisa ser aceito sem um mínimo de discussão. Nós estamos vivendo uma República, e nós não somos uma monarquia onde o rei fala e, do lado de cá, parece que só tem súdito.

Então, Sr. presidente, eu lamento profundamente, vai aqui a nossa indignação. Quero aqui demonstrar a nossa contrariedade ao processo, que nós somos contra a forma como o processo tem sido votado. É importante que a população entenda, que os servidores entendam que é, na verdade, esse argumento é um argumento frágil, é uma temeridade esse argumento e tem sido utilizado para dizer que é para o contingenciamento do coronavírus. Não é verdadeiro, é um argumento frágil, porque não tem uma memória de cálculo que está aí no projeto que possa demonstrar, de forma cabal que os recursos que, em tese, serão economizados, esses recursos serão diretamente aplicados no combate, na mitigação dos efeitos do coronavírus.

Pedimos a suspensão do processo, porque nós consideramos que isso não tem sido, como nós chamamos, uma democracia efetiva, uma democracia que garanta essa participação, observando, como foi feito em outros lugares, que, no mínimo, nas outras esferas as pessoas tiveram curso sobre como usar, por exemplo, o remoto e isso também é uma forma de cercear a participação dos vereadores.

Eu quero dizer aqui, Sr. presidente, que nós lamentamos profundamente o prosseguimento da sessão e a forma como o projeto está sendo votado, que vai prejudicar, sobretudo, esses servidores, consequentemente com reflexos sobre a vida da cidade, na medida em que você não tendo servidores bem tratados, isso termina refletindo na qualidade do serviço que é prestado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Primeiro, Senhor presidente, eu queria dizer o seguinte: eu quero eu quero dizer a V. Exa. que eu estava tentando falar aqui, me esgoelando e não estava conseguindo, que nessa primeira votação que foi feita, eu quero deixar claro que eu não participei dessa votação, porque eu estou entendendo que esse processo é um processo totalmente irregular. Além de ser irregular, é um processo equivocado. Presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Estou ouvindo. Me perdoe, o vereador Paulo Magalhães, líder do governo, tirou-me a atenção momentaneamente. Recomposição. Estou ouvindo, estou ouvindo.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Presidente, eu quero que registre nesta Casa que eu não estou participando dessa votação, porque eu entendo que esse processo está todo irregular.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Então, se V. Exa. não está participando, cassada a palavra do vereador Marcos Mendes. Retira o recolhimento da presença. Próximo inscrito, vereador Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Presidente, eu tenho...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Por favor, cortem o microfone do vereador Marcos Mendes. Ele não está participando da sessão. Depois V. Exa. liga para mim. V. Exa. liga para mim *a posteriori*. Por favor, o microfone do vereador Marcos Mendes. Por favor, tira o remoto. V. Exa. disse que não estava na sessão. Se não está na sessão, tira do controle da frequência e pode cortar o remoto do vereador Marcos Mendes.

Vereador Edvaldo Brito por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Preciso de muito tempo. Eu só queria insistir, no que tange à Lei Orgânica, que é matéria de iniciativa do Legislativo e é uma matéria que, a qualquer momento, o Legislativo pode alterar. Por essa razão é que o legislador da Constituição teve o cuidado de tirar dos legisladores o poder de mexer com essas questões relacionadas com a economia e com as finanças, inclusive as finanças públicas. Por isso é que eu queria pedir permissão a V.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Exa. para ler este dispositivo, que é onde se baseia a exposição de motivos da Prefeitura. A Emenda Constitucional nº 103, que é a emenda que fez a Reforma da Previdência, e diga-se de logo, e ela vai ser discutida, sim, nos pretórios do país, porque ela vai mexer com muitos direitos subjetivos de servidores, que não vão ficar, portanto, sem defendê-los. Eu digo, por isso, que a Constituição não pode mexer nos direitos que estão em formação.

Por essa razão, repito, todos os servidores que estão nas relações com o Estado hoje, com o município, com o Estado membro e com a União, não podem ser atingidos por essa emenda constitucional, muito menos por uma reforma que nós façamos. Então, me permita V. Exa., está no Artigo nº 149 da Constituição, alterá-la pela Emenda nº 103, dizendo que os municípios instituirão contribuições para custeio de Regime Próprio de Previdência Social e que poderão ter alíquotas progressivas, de acordo, Sr. presidente, com o valor da base de contribuição ou dos proventos de aposentadoria e de pensões. Diz mais: quando houver déficit atuarial, a contribuição dessas pessoas que estou dizendo, poderá incidir sobre o valor dos proventos da aposentadoria e de pessoas que superem o salário mínimo.

Então, precisava preservar também esses valores, levando em consideração essas bases de cálculo. Portanto, veja V. Exa. que estou contra o projeto que altera a Lei Orgânica pelos motivos que me referi da vez anterior e por esses mais que eu estou chamando a atenção, de que não foi determinado aqui que se fizesse alteração na Lei Orgânica.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Dir-se-á - e me permita ainda V. Exa. - que a emenda fala na idade. Falando da idade, ela apenas diz que para os servidores federais, a idade era aquela que ela fixou, para homem uma idade e para mulher outra idade, mas deixou para nós fazermos isso, nós, vereadores. Se, na realidade, nós não vamos ter chance de fazer essa alteração, veja, V. Exa., que me indisponho na votação, mas nem por isso estou contrário em nada. Só estou dizendo que não é com o meu voto, com a minha contribuição que eu vou alterar a vida do servidor municipal, que tenho declarado, é muito importante para a democracia, porque o servidor municipal é quem opera em favor de quantas vezes nós postulamos perante o município.

Como está na moda, Sr. presidente, copiar tudo o que está no Estados Unidos - longe de mim fazer uma desgraça dessas, não está em mim aquela história de que o que é bom para os Estados Unidos, é bom para o Brasil, para mim não é, mas como está na moda, eu pego só do ponto de vista bom: o servidor dos Estados Unidos não é mexido com a mudança dos agentes políticos. Os agentes políticos, somos todos sazonais, os servidores são permanentes. Eu estarei com eles sempre, Sr. presidente.

Com suas desculpas, até por ter me alongado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigada, Sr. presidente. Peço a tolerância também, porque no remoto não é em tempo real, então, nós precisamos também estar em plena sintonia para garantir a democracia, garantir o debate. É isso que esta Casa tem que prezar: o debate do contraditório.

A minoria desta Casa, a bancada de oposição, nós precisamos também ser ouvidas, ser respeitadas, Sr. presidente.

Vou pedir ao senhor para desligar o áudio, porque quando o senhor fala aí, a gente está ouvindo aqui a sua conversa.

Vou entrar aqui agora na discussão do projeto. Eu não concordo com a forma, como já disse anteriormente no PLC nº 01 de 2020, a forma açodada como estão sendo votados os dois projetos de lei, os dois PLCs. A Reforma da Previdência que nós temos ouvido por parte de diversos vereadores da base do prefeito, a justificativa é que o município vai aumentar também a arrecadação para atender à pandemia que nós estamos passando neste momento. Então, Sr. presidente, isso é mais uma falácia, porque o impacto relacionado à Reforma da Previdência não é coisa de imediato, é algo que a gente vai ver de longo prazo, não é de agora. Portanto, esse debate é mais uma falácia que nós não concordamos.

Por isso, eu quero entrar aqui, Sr. presidente, em relação ao projeto de lei, esse que está em debate, que também é uma cópia - como nós já falamos isso com a vinda do secretário na Casa - da Emenda Constitucional nº 103 de 2019, uma cópia que para a gente entender esse projeto, a gente teve que estar com os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

dois, lado a lado, acompanhando. Vai mexer no Regime Geral da Previdência Social, no Regime Próprio também da Previdência, por isso que isso requer dos vereadores desta Casa, das vereadoras, esse debate, e que tenha também esse entendimento, Sr. presidente, porque não dá, de maneira nenhuma, para a gente entrar, no período que nós estamos vivendo, de servidores, muitos em casa, uns que já cumprem o decreto dentro da sua realidade, outros sem condições de estar aí para evitar aglomeração e a Câmara está realizando uma sessão dessa, com um projeto desse tamanho e dessa envergadura, Sr. presidente.

Por isso, o Artigo 1º, que ratifica as inovações trazidas do regime federal e através da Emenda 103 garantindo, no seu Artigo 2º, o marco temporal que define as regras novas que atingirão aqueles servidores e servidoras que vão implementar os requisitos para suas aposentadorias na vigência do regime anterior, ou seja, novas regras só valem para aqueles que, na sua edição, ainda não tinham completado os requisitos da idade e tempo. O mesmo valendo para as pensões.

Então, Sr. presidente, para a gente entrar em um debate como esse, da forma de cálculo, reduz também o valor dos benefícios, 40 anos também de contribuição para alcançar 100% da média de todas as contribuições, é um projeto que requer, de todos nós que estamos na Casa Legislativa, para estar ouvindo, para estar incorporando, para aperfeiçoar, para melhorar, em tempo. Porque foi só uma audiência que aconteceu, foi uma audiência promovida pela Ouvidoria, que V. Exa. também estava presente, e que foi no Cine Glauber Rocha, juntamente também

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com a vereadora Aladilce, que presidiu, foi uma audiência que teve a Casa cheia. As outras não tiveram esse referendo, nem essa legitimidade.

Então, como é que nós vamos dizer que um projeto desse tamanho para a cidade, que envolve também a cidade como um todo - não só os servidores, ultrapassa -, o prefeito pode alegar que é legal, mas não tem essa legitimidade se os servidores não estiverem aí acompanhando.

Por isso, Sr. presidente, se a gente fosse comentar, porque não vai dar tempo, a gente comentaria todos os artigos. O Artigo 5º que determina também o cálculo que passa a incluir também a média dos 80 maiores salários de contribuição. Se a gente for falar também do Artigo 5º, que produz a regra de transição para aqueles servidores públicos - esses servidores também estão muito preocupados, sempre pautando e perguntando. Por isso que requer da gente que este debate tenha um prazo maior, que vai até julho.

Então, nós sabemos que esse mês de abril é esse mês delicado e nós não podemos também expor a população, nem os nossos servidores da Casa e muito menos os da Prefeitura, que já seguram esta cidade.

Daí, Sr. presidente, é que eu queria trazer essa manifestação porque as razões também aqui, diante da dificuldade de acesso ao plenário e outras limitações também decorrentes da pandemia que nós estamos vivendo, as entidades representativas, os servidores que também têm feito um papel fundamental sempre aí na Casa, buscando dialogar com a gente,

dialogando com V. Exa. e também tendo a compreensão desta Casa, é que eu quero também trazer o que os servidores apresentaram, e nós sabemos que não foi atendido, que era a supressão também do Artigo 2º, da emenda à LOM, à Lei Orgânica do Município, como bem já trouxe aqui o vereador Edvaldo Brito, da redução da idade mínima e tempo de contribuição de 61 e 56 anos, para homens e mulheres, de 56 e 51 anos para professores e professoras, respectivamente. Foi um debate também que a APLB Sindicato muito sabiamente apresentou e trouxe para a Casa e deixou também em suas mãos um documento.

E também a regulamentação, Sr. presidente, das aposentadorias especiais, que o professor Edvaldo Brito também acabou de falar. O aumento da faixa de isenção para 5 salários mínimos, para os servidores aposentados e pensionistas. Congelamento das regras de transição por dois anos para média de 86, 96. A manutenção também do abono de permanência em 100%. E também, Sr. presidente, o aumento da alíquota de contribuição patronal, que esse foi um debate que nós poderíamos maturar mais, deixar para adiante, para fazer esse debate com bastante tranquilidade e com os pés no chão e com os números para evitar qualquer forma açodada. Aumento também do investimento para a criação da poupança pública, que isso também os servidores têm colocado para a gente, V. Exa. também ouviu naquela audiência pública que aconteceu, na única que aconteceu, do Tesouro que a gente precisa ver essa poupança pública de 1,6%, o resgate em 13 anos. E lá apresentou outra

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

proposta e servidores que tiveram condições de trazer também esse debate com capacidade, com conhecimento, como todos eles têm, e a participação também das entidades representativas dos servidores no Comitê de Investimento, porque não está ali, não consta na proposta.

E aí, Sr. presidente, essa sensibilidade, era esse apoio que nós ouvimos o clamor de todos esses servidores que durante todo esse...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Se algum vereador remoto puder entrar em contato com a vereadora Marta Rodrigues, ela desativou, sem querer, o microfone. Vereadora Marta, V. Exa. desativou o microfone neste momento final.

Concederei mais 30 segundos a V. Exa. Seu microfone, V. Exa. desativou daí. Ativou agora. Essa parte final V. Exa. poderia repetir? Vou dar uma tolerância de 30 segundos a V. Exa. Eu estou ouvindo aqui a vereadora Marta. Eu estou ouvindo, vereador Palhinha. Eu consigo ter o retorno dela aqui.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - (O final do discurso não foi gravado)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 - **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, Senhor presidente, obrigado a todos, inclusive, os colegas que estão à distância. Apesar de não ser base do prefeito ACM Neto e reconhecer a grande liderança do vereador Paulo Magalhães, eu já não mais sigo as orientações do nosso líder e amigo Paulo Magalhães. Mesmo assim, apesar disso, estou aqui para votar com a Reforma da Previdência, dada a importância dessa reforma para a cidade. Um ponto muito importante, presidente, é que vivemos momentos diferentes, momentos difíceis em todo o mundo. E nesse momento de dificuldade, temos soluções, e o acompanhamento à distância é uma solução que V. Exa. deu hoje, no dia de hoje, uma inovação para a Cidade do Salvador, que permite a discussão de um tema tão importante. E eu faço a defesa que a cidade não pode parar, e a cidade passa por aqui, pela Câmara de Vereadores. As decisões da Câmara de Vereadores são extremamente importantes para a nossa Cidade do Salvador, como as decisões que são feitas na câmara federal, no senado são importantes para o país. Ou não vamos votar aqui o abono para os ambulantes de R$ 270, já que as sessões podem não ser reconhecidas? Ou o senado, que pode votar o abono de R$ 600, que as famílias mais pobres do Brasil podem receber R$ 1.200, dado lá pelo congresso e pelo presidente, iniciativa do presidente Bolsonaro, com votação à distância. Então, em momentos difíceis, temos soluções, e V. Exa. traz uma solução no dia de hoje e eu participo com muito orgulho e dos colegas também à distância, com essa participação.

Bom, a emenda que eu trouxe, e dizem que a gente não quer ter nenhum tipo de discussão com o Executivo, “Ah, porque

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Bolsonaro não discute com o congresso, Legislativo". Não, a gente quer discutir sim, para que sejam aprovadas essas emendas, mas temos muita dificuldade em relação à emenda dos Guardas Municipais. A emenda que eu estou falando para o Srs. vereadores, que vai para votação, é um reconhecimento do trabalho da segurança pública que é efetivada pelos guardas municipais. Já na legislação federal e na legislação estadual quando um policial é abatido, ele morre ou tem uma lesão como lesão permanente, os familiares têm o direito da percepção desse prêmio. Então, se o policial é morto em combate em serviço, a família pode e deve receber o salário que era desse policial. Isso estamos trazendo para Guarda Municipal, porque nesse momento de pandemia, nesse momento de dificuldade, a Guarda Municipal está sendo um braço muito forte da Prefeitura, reconhecida, inclusive, pelo prefeito.

Então, nesse momento, os vereadores e a sociedade e a Prefeitura, o chefe do Executivo têm que reconhecer que se um guarda municipal morre em combate, porque estamos tendo sim um nível de insegurança acima de 64 mortes em 100 mil habitantes em Salvador, ele não tem mais direito a nada. E os senhores acham justo isso? Que o guarda municipal coloque a vida dele em prova, enquanto o bandido... executado, morto durante combate, à serviço da sociedade, ele não tenha mais nenhuma percepção? Ele não, porque já morreu, a família.

Então, essa é a emenda que eu quero trago e peço a sensibilidade dos vereadores nesse momento difícil, porque é nesse momento difícil que temos soluções inovadoras.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, Sr. Presidente, e parabéns pela inovação no dia de hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 **– ORDEM DO DIA**

Hoje, dia 30 de março de 2020, completa-se mais um ano do aniversário de morte do jurista, senador, professor, advogado, mestre, Josaphat Marinho. E eu gostaria de deixar registrado nos Anais desta Casa o meu pesar. O meu pesar porque o Brasil perdeu naquele ano, em 2002, uma voz firme a favor da democracia deste país. E, coincidentemente, hoje, quando se aprova um projeto de lei que vai contra os princípios democráticos e contra os direitos de trabalhadores, servidores públicos municipais.....

- O pronunciamento estava sendo transmitido através do celular de um vereador e o mesmo não foi concluído.

DISCURO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 - **QUESTÃO DE ORDEM**

É a única vantagem que tem um velho. Mas, primeiro, eu quero agradecer a todos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Com todo o respeito, meu pai Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Deus lhe abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR: - Vereador Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - E dizer aos vereadores Marta Rodrigues e Sílvio Humberto que eu estou com o mesmo pensamento que os dois, temos que aprovar, mas deve haver um grupo ainda fora dessa lista. E como o presidente se comprometeu de conseguir do Executivo uma outra mensagem que possa incluir todo esse pessoal que ficou de fora, eu estou de pleno acordo. Mas pediria também que esse projeto, dada a urgência urgentíssima e as circunstâncias nas quais estamos votando, que fosse mandado para nós por meio eletrônico, porque nós precisamos saber como vão ser dados esses valores às pessoas beneficiadas, como é que eles são. Se eles são, por exemplo, pessoas que estão na informalidade, não tem cadastro, não tem registro, como faríamos para poder atendê-los?

O meu voto, portanto, está dado, mas estou com os vereadores Marta e Sílvio Humberto. Nós deveríamos ter a oportunidade, Sr. presidente, de ver uma nova mensagem do Sr. prefeito na qual nós pudéssemos dar uma certa colaboração.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE MARÇO DE 2020 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Muito obrigada, Sr. presidente.

Nessa mesma linha que o vereador Edvaldo Brito já veio trilhando e que no primeiro momento nós já externamos aqui que diversas categorias, Sr. presidente, ficaram de fora, mas o momento em que nós estamos vivendo, a situação de Salvador como está, o número de casos que tem aumentado, nós não poderíamos deixar de dar o nosso voto favorável.

Agora, fica também aqui o compromisso de V. Exa. estar buscando com...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - O meu compromisso está feito.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - ...das demais categorias, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Compromisso feito.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Na sexta-feira eu mandei. Mandei também para o seu zap um Projeto de Indicação nosso também de renda mínima, trabalhando também de acordo com a OMS...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Isso, já está na mão do Executivo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Pronto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - V. Exa., inclusive, pode preparar uma nota para a imprensa, que eu vou referendar. Quem primeiro chamou a atenção foi V. Exa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br